



4ª SEMANA DE — CONHECIMENTO —



Direitos da Criança: da completa indiferença à prioridade absoluta. Desafios no pós-Covid.

Autor(res)

Victor Teodoro De Sousa
João Ricardo Figueiredo De Almeida

Categoria do Trabalho

4

Instituição

FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS DE ITAPEVA

Resumo

Na exposição foi abordada a construção histórica do princípio da prioridade absoluta, tudo em cotejo com o cenário histórico no qual ficou evidenciado que a infância nunca foi uma prioridade na construção das políticas públicas. Desta forma, apenas com a constituição federal de 1988 é que houve uma alteração na concepção do tratamento da infância, passando a colocá-la na posição de centralidade. Fizemos uma abordagem histórica, desde as primeiras naus portuguesas, período colonial e primeira República. Em especial, com enfoque no início do século XX, o qual teve um forte viés higienista, com a concepção salvacionista da infância, com grande enfoque nos ensinamentos do sanitarista Mancorvo Filho e do Jurista Mello Mattos, transpassando do período da doutrina da situação irregular até a absoluta prioridade.